



líquidos

ajosecoutho@gmail.com



#27

Julho 2022

Por Aníbal José Coutinho, aka, W - Crítico de Vinhos e Enólogo



Melhor Produtor de Vinhos Efervescentes do Ano.

Portugal lidera a tabela dos melhores vinhos fortificados do mundo. Nos vinhos tranquilos, os sinais de aproximação ao topo são animadores. Nos vinhos efervescentes, todos os países vinhateiros prestam vassalagem ao estatuto e à qualidade de Champagne, uma região francesa, talvez a mais próspera do panorama vitivinícola, pátria do vinho espumante. O mesmo é dizer que os nossos espumantes têm uma qualidade média crescente mas ainda com um consumo pouco esclarecido, exclusivo de dias festivos e do leitão assado. Confesso ao leitor que a elaboração desta lista de nomeados poderá enfermar de amplitudes qualitativas maiores do que qualquer outras das categorias. Mas, como sempre, honra aos gloriosos que sempre merecerão o meu estímulo e agradecimento.

A irmandade dos espumantes nacionais com os néctares de Champagne começa desde a fundação de Portugal: o Conde D. Henrique, nascido na Borgonha e pai do primeiro Rei Afonso Henriques, era sobrinho de S. Hugo de Cluny. Foram os monges de Cister que, nas caves das suas abadias, elaboraram os primeiros espumantes. Nas Terras de Cister situam-se afamadas caves, com tuneis escavados a mais de 70 metros e envelhecimento de 20 milhões de garrafas, ou seja, 2 garrafas por cada Português.

A expansão chegou, em meados do século XX, à região vizinha da Bairrada, hoje o centro de excelência do espumante, com muitos produtores e mais de 100 km de tuneis de envelhecimento em garrafa. Para o Minho e para Lisboa, segue o percurso do vinho das pérolas, produto de excelência das nossas vinhas Atlânticas, sem esquecer algumas bolsas nos altos do Douro.

Nomeados

Adega Cooperativa de Cantanhede

Caves da Montanha

Caves São João

Caves Solar de São Domingos

Cooperativa Agrícola do Távora

Global Wines

Luís Pato

Lusovini

Murganheira/Raposeira

Vértice Caves Transmontanas



RAVASQUEIRA

DESDE 1943

